

## PROMOVENDO A INCLUSÃO: GARANTIAS E DIREITOS DAS PESSOAS AUTISTAS NA LBI

**Ana Beatriz Nicolete de Freitas**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: beatriznicolete85@gmail.com

**Antônia Keila Sampaio Pinheiro**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: sampaio.keilap@gmail.com

**Gessé Lima Ramos**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: gesselima012@gmail.com

**Ismael Borges Pascoal Dos Santos**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: ismael15975382@gmail.com

**João Pedro Maia Carvalho**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: joaopedromaia2015@gmail.com

**José Clenilton Pereira Lopes**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: cleniltonjose84@gmail.com

**Lauridson José Campelo**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: lauridsonc@gmail.com

**Lucas Kauan Nascimento Nogueira**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: lucas87kk7@gmail.com

**Marcelo de Oliveira Maia**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: marcelomaia2rr@gmail.com

**Matheus Rodrigues dos Santos Costa**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: matheus1907002@gmail.com

**Stephanie Expedita Fernandes Scalanti**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: stephaniescalantiefm@gmail.com

**Ana Paula Maria Araújo Gomes**

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: paulagomes@unicatolicaquixada.edu.br

**Pedro Rafael Malveira Deocleciano**

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: pedrodeocleciano@gmail.com

### RESUMO

Ao abordar as questões-chave, os obstáculos e as medidas necessárias para garantir que cada pessoa com autismo tenha acesso aos seus direitos inalienáveis, o tema destaca a importância de um esforço conjunto para criar um ambiente onde todos possam prosperar, independentemente de suas condições. O tema trabalhado enfatiza a importância crucial de

promover os direitos das pessoas com autismo como um passo essencial para a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva e justa. Ele ressalta a necessidade de conscientização sobre as necessidades e desafios enfrentados por esses indivíduos, bem como a urgência em defender vigorosamente seus direitos fundamentais. Reconhecer e respeitar esses direitos não é apenas uma obrigação legal, mas também um imperativo moral que promove a dignidade e a igualdade para todos na comunidade. Essa busca pela igualdade e inclusão é fundamental para o fortalecimento dos laços sociais e para o florescimento de uma comunidade mais coesa e acolhedora. A metodologia proposta no texto descreve um conjunto de atividades cuidadosamente planejadas para aumentar o conhecimento e a conscientização sobre o transtorno do espectro autista (TEA) e para promover a inclusão social. O objetivo geral dessas atividades é nutrir uma sociedade mais consciente, inclusiva e empática em relação às pessoas com TEA. Os resultados apresentados refletem uma pesquisa abrangente sobre a falta de informação e compreensão das habilidades e desafios enfrentados por pessoas com deficiência, incluindo o Transtorno do Espectro do Autismo. Embora tenha havido avanços, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir uma sociedade mais inclusiva e harmoniosa, que atenda adequadamente às necessidades de todas as pessoas. A conclusão destaca a persistente falta de acesso e interesse das pessoas em compreender o autismo, apesar dos esforços do Estado em solidarizar-se com a causa das pessoas com TEA. Para promover uma vida mais inclusiva para esses indivíduos, é imperativo aumentar a informação e a conscientização. Isso inclui educar a sociedade sobre o transtorno, suas características e como interagir melhor com pessoas autistas. O trabalho ressalta, ainda, a importância de integrar essas informações nas escolas como parte de um esforço contínuo para promover a igualdade e a compreensão mútua no futuro.

**Palavras-chave:** Inclusão. Autismo. Direitos. Sociedade.